



Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do primeiro semestre findo em 30/06/2021 da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Hospitalar e Empregados dos Estabelecimentos Hospitalares de Belo Horizonte, Região Metropolitana e Zona da Mata Ltda. – SICOOB CECREF, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 02/08/2021 o SICOOB CECREF completou 45 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No primeiro semestre de 2021, o SICOOB CECREF obteve um resultado de R\$ 417.469,99 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 0,64%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 12.654.115,57. Por sua vez a carteira de crédito representava R\$ 42.174.993,35.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Comercial	R\$ 42.174.993,35	100%
--------------------	-------------------	------

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2021 o percentual de 6,23% da carteira, no montante de R\$ 2.551.537,98.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 27.972.088,77, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 17,98%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	5.650.596,06	20,23%
Depósitos a Prazo	22.321.492,71	79,80%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2021 o percentual de 25,06% da captação, no montante de R\$ 7.011.136,07.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CECREF era de R\$ 20.906.926,26. O quadro de associados era composto por 8.271 Cooperados, havendo um decréscimo de 1,81% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.



O SICOOB CECREF adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembléia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito trienalmente na AGO, com mandato até a AGO de 2024, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética



Todos os integrantes da equipe do SICOOB CECREF aderiram, em 2009, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No primeiro semestre de 2021, a Ouvidoria do SICOOB CECREF registrou 06 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 6 reclamações, 2 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.



Belo Horizonte (MG), 23 de agosto de 2021

Conselho de Administração e Diretoria

Marilene R. Rodrigues Póvoas
Diretora Coordenadora

Fabício Sampaio Dias
Diretor Adm. e Financeiro

Rubens de Paulo Ribeiro
Diretor de Crédito

Eugênio de Souza Costa
Presidente Cons. Administração

Antonio Feliciano da Silva
Conselho de Administração

Masblel Fernandes da Silva
Conselho de Administração

Eliane de Fátima Fernandes Lima
Conselho de Administração

Hedimar José Silva
Conselho de Administração

Carlos Roberto Pereira da Silva
Conselho de Administração

Nely Pereira Mateus
Conselho de Administração

Lourdes Domingos Nogueira
Conselho de Administração

Márcia Ferreira de Melo
Conselho de Administração

Heloísa Helena Santos Biagini
Conselho de Administração



COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR E EMPREGADOS DOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES DE
BELO HORIZONTE, REGIÃO METROPOLITANA E ZONA DA MATA LTDA

SICOOB CECREF
CNPJ: 19.402.130/0001-89
BALANÇO PATRIMONIAL
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO		63.883.217,99	61.108.357,96
DISPONIBILIDADES		664.639,06	549.541,38
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		55.299.658,72	52.578.975,09
Relações Interfinanceiras	5	12.654.115,57	13.454.378,95
Centralização Financeira		12.654.115,57	13.454.378,95
Operações de Crédito	6	42.174.993,35	38.677.445,06
Outros Ativos Financeiros		470.549,80	447.151,08
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(1.361.774,16)	(1.127.566,04)
(-) Operações de Crédito		(1.170.739,67)	(924.557,46)
(-) Outras	7.1	(191.034,49)	(203.008,58)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	8	14.846,01	26.506,65
OUTROS ATIVOS	9	1.769.380,61	1.708.754,45
INVESTIMENTOS	10	6.849.985,61	6.694.169,08
IMOBILIZADO DE USO	11	1.877.406,76	1.877.635,41
INTANGÍVEL	12	294.695,20	294.695,20
(-) DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES		(1.525.619,82)	(1.494.353,26)
TOTAL DO ATIVO		63.883.217,99	61.108.357,96
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		63.883.217,99	61.108.357,96
DEPÓSITOS	13	27.972.088,77	26.216.498,12
Depósitos à Vista		5.650.596,06	4.872.742,03
Depósitos à Prazo		22.321.492,71	21.343.756,09
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		3.926.264,47	3.319.734,81
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14a	3.907.500,78	3.314.734,34
Outros Passivos Financeiros	15	18.763,69	5.000,47
PROVISÕES		755.709,14	743.694,79
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	18	137.923,97	139.938,44
OUTROS PASSIVOS	19	4.562.851,94	4.331.060,97
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		26.528.379,70	26.357.430,83
CAPITAL SOCIAL	20a	24.624.411,64	24.270.932,76
RESERVAS DE SOBRAS		1.481.533,07	1.237.963,96
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	20d	422.434,99	848.534,11
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		63.883.217,99	61.108.357,96

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR E EMPREGADOS DOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES
DE BELO HORIZONTE, REGIÃO METROPOLITANA E ZONA DA MATA LTDA
SICOOB CECREF
CNPJ: 19.402.130/0001-89
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4.030.090,72	3.946.835,13
Operações de Crédito	21	3.889.232,08	3.776.759,49
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		140.858,64	170.075,64
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	22	(664.738,07)	(1.029.872,60)
Operações de Captação no Mercado		(281.201,34)	(320.053,13)
Operações de Empréstimos e Repasses		(34.369,03)	(112.998,53)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(349.167,70)	(596.820,94)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.365.352,65	2.916.962,53
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(2.937.841,66)	(2.571.713,44)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	23	145.834,77	220.904,78
Rendas de Tarifas	24	53.688,07	68.835,58
Dispêndios e Despesas de Pessoal	25	(2.110.825,63)	(2.013.207,51)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	26	(1.516.011,84)	(1.501.483,18)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(36.232,57)	(44.824,45)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	27	702.921,58	787.248,46
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	28	(177.216,04)	(89.187,12)
PROVISÕES	29	(10.019,26)	245.293,58
Provisões/Reversões para Contingências		(3.164,25)	(9.309,45)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(6.855,01)	254.603,03
RESULTADO OPERACIONAL		417.491,73	590.542,67
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	30	721,12	(1.790,75)
Ganhos de Capital		1.070,46	872,93
(-) Perdas de Capital		(349,34)	(2.663,68)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		418.212,85	588.751,92
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(742,86)	(8.219,88)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(370,72)	(3.976,12)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(372,14)	(4.243,76)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		417.469,99	580.532,04
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		417.469,99	580.532,04

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR E EMPREGADOS DOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES
DE BELO HORIZONTE, REGIÃO METROPOLITANA E ZONA DA MATA LTDA
SICOOB CECREF
CNPJ: 19.402.130/0001-89
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		417.469,99	580.532,04
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		417.469,99	580.532,04

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR E EMPREGADOS DOS ESTABELECIMENTOS
HOSPITALARES DE BELO HORIZONTE, REGIÃO METROPOLITANA E ZONA DA MATA LTDA

SICOOB CECREF
CNPJ: 19.402.130/0001-89
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		418.212,85	588.751,92
Distribuição de Sobras e Dividendos		(155.818,03)	(345.454,77)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		349.167,70	596.820,94
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		6.855,01	(254.603,03)
Provisões/Reversões para Contingências		3.164,25	9.309,45
Atualização de Depósitos em Garantia		(305,54)	(418,55)
Depreciações e Amortizações		44.867,55	38.303,04
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		666.143,79	632.709,00
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Operações de Crédito		(3.607.464,78)	(254.592,42)
Outros Ativos Financeiros		(28.136,27)	(604.646,41)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		11.660,64	1.693,28
Outros Ativos		(60.626,16)	434.821,57
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos à Vista		777.854,03	861.562,86
Depósitos à Prazo		977.736,62	1.629.673,23
Obrigações por Empréstimos e Repasses		592.766,44	1.793.866,38
Outros Passivos Financeiros		13.763,22	(173.539,41)
Provisões		1.995,09	(2.717,34)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		(2.014,47)	(6.676,18)
Outros Passivos		231.790,97	401.838,35
Imposto de Renda		(370,72)	(3.976,12)
Contribuição Social		(372,14)	(4.243,76)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		(425.273,74)	4.705.773,03
Atividades de Investimentos			
Distribuição de Dividendos		105.827,18	280.310,85
Distribuição de Sobras da Central		49.990,85	65.143,92
Aquisição de Imobilizado de Uso		(13.372,34)	(4.751,71)
Aquisição de Investimentos		(155.816,53)	(535.056,10)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		(13.370,84)	(194.353,04)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		1.036.809,81	1.019.321,78
Devolução de Capital à Cooperados		(917.263,47)	(363.765,37)
Estorno de Capital		(3.476,36)	(1.680,00)
Distribuição de sobras para associados		(362.591,10)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		(246.521,12)	653.876,41
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(685.165,70)	5.165.296,40
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		14.003.920,33	8.569.939,65
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		13.318.754,63	13.735.236,05
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(685.165,70)	5.165.296,40

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR E EMPREGADOS DOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES DE BELO HORIZONTE, REGIÃO METROPOLITANA E ZONA DA

MATA LTDA
SICOOB CECREF

CNPJ: 19.402.130/0001-89

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

	Notas	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reservas para Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019		22.458.151,98	(2.300,00)	995.525,64	-	521.388,29	23.972.765,91
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		1.018.721,78	600,00	-	-	-	1.019.321,78
Por Devolução (-)		(363.765,37)	-	-	-	-	(363.765,37)
Estorno de Capital		(1.680,00)	-	-	-	-	(1.680,00)
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	-	580.532,04	580.532,04
Saldos em 30/06/2020		23.111.428,39	(1.700,00)	995.525,64	-	1.101.920,33	25.207.174,36
Saldos em 31/12/2020		24.272.702,76	(1.770,00)	1.237.963,96	-	848.534,11	26.357.430,83
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	-	248.534,11	(248.534,11)	-
Distribuição de sobras para associados		237.408,90	-	-	-	(600.000,00)	(362.591,10)
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		1.037.372,31	(562,50)	-	-	-	1.036.809,81
Por Devolução (-)		(917.263,47)	-	-	-	-	(917.263,47)
Estorno de Capital		(3.476,36)	-	-	-	-	(3.476,36)
Reversões de Reservas		-	-	-	(4.965,00)	4.965,00	-
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	-	417.469,99	417.469,99
Saldos em 30/06/2021		24.626.744,14	(2.332,50)	1.237.963,96	243.569,11	422.434,99	26.528.379,70

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR E EMPREGADOS DOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES DE BELO HORIZONTE, REGIÃO METROPOLITANA E ZONA DA MATA LTDA - SICOOB CECREF

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 30/06/2021

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR E EMPREGADOS DOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES DE BELO HORIZONTE, REGIÃO METROPOLITANA E ZONA DA MATA LTDA - SICOOB CECREF - SICOOB CECREF**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **02/08/1976**, filiada à **CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE – SICOOB CENTRAL CECREMGE** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

Em 08/10/2020 houve alteração da razão social da Cooperativa, aprovada por Assembleia Geral, e até essa data era denominada **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR E EMPREGADOS DOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES DE BELO HORIZONTE, REGIÃO METROPOLITANA E ZONA DA MATA LTDA – CECREF**.

O **SICOOB CECREF**, sediado à **Rua Ceará 195, sala 901, bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG**, possui 5 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **BELO HORIZONTE - MG, JUIZ DE FORA - MG**.

O **SICOOB CECREF** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração em 26/07/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

i) no Balanço Patrimonial as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução CMN 4.872/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR E EMPREGADOS DOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES DE BELO HORIZONTE, REGIÃO METROPOLITANA E ZONA DA MATA LTDA - SICOOB CECREF junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão:

Visando proporcionar um atendimento presencial mais seguro para seus cooperados e comunidades onde atua, o SICOOB CECREF, disponibilizou totem e outros recipientes com álcool em gel, distribuídos em todas as dependências das agências, tornou obrigatório o uso de máscara e medição de temperatura para entrada nas agências.

De acordo com orientações dos órgãos de saúde, a cooperativa, adaptou sua estrutura para garantir o distanciamento mínimo e reduziu o número de pessoas dentro das agências, evitando assim aglomerações. Adotou também, horário especial para atender os cooperados mais idosos e os que estão em maior risco, evitando exposição desnecessária.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECREMGE** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Outros ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2021** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

x) Resultados recorrentes e não recorrentes

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

y) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2021**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	664.639,06	549.541,38
Relações interfinanceiras - centralização financeira	12.654.115,57	13.454.378,95
TOTAL	13.318.754,63	14.003.920,33

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECREMGE conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 foram de:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	140.858,64	170.075,64

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em **30 de junho de 2021** e **31/12/2020**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Relações interfinanceiras - centralização financeira	12.654.115,57	0,00	13.454.378,95	0,00

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em **30/06/2021** e **30/06/2020** foram respectivamente **R\$ 140.858,64** e **R\$ 170.075,64**.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos	10.837.614,93	31.201.843,90	42.039.458,83	10.176.631,53	28.316.380,42	38.493.011,95
Títulos Descontados	29.254,51	0,00	29.254,51	33.449,34	0,00	33.449,34
Empréstimos e Títulos Descontados	10.868.637,66	31.201.843,90	42.070.481,56	10.210.824,93	28.316.380,42	38.527.205,35
Financiamentos	63.082,87	41.428,92	104.511,79	99.607,11	50.632,60	150.239,71
Total de Operações de Crédito	10.931.720,53	31.243.272,82	42.174.993,35	10.310.432,04	28.367.013,02	38.677.445,06
(-) Provisões para Operações de Crédito	(504.984,92)	(665.754,75)	(1.170.739,67)	(347.826,85)	(576.730,61)	(924.557,46)
(-) Provisões Para Outros Créditos	(191.034,49)	0,00	(191.034,49)	0,00	0,00	0,00
TOTAL	10.235.701,12	30.577.518,07	40.813.219,19	9.962.605,19	27.790.282,41	37.752.887,60

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
A 0,5% Normal	25.366.400,20	43.014,39	0,00	25.409.414,59	(127.047,07)	23.120.597,43	(115.602,99)
B 1% Normal	9.963.486,13	1.055,58	0,00	9.964.541,71	(99.645,42)	9.217.009,06	(92.170,09)
B 1% Vencidas	694.710,34	0,00	0,00	694.710,34	(6.947,10)	730.851,44	(7.308,51)
C 3% Normal	3.734.317,50	21.219,07	0,00	3.755.536,57	(112.666,10)	3.301.556,18	(99.046,69)
C 3% Vencidas	443.436,60	0,00	0,00	443.436,60	(13.303,10)	588.922,57	(17.667,68)
D 10% Normal	881.403,78	7.310,55	0,00	888.714,33	(88.871,43)	916.302,77	(91.630,28)
D 10% Vencidas	36.297,07	1.444,26	0,00	37.741,33	(3.774,13)	52.557,51	(5.255,75)
E 30% Normal	133.014,97	0,00	0,00	133.014,97	(39.904,49)	147.219,72	(44.165,92)
E 30% Vencidas	57.550,57	0,00	0,00	57.550,57	(17.265,17)	48.890,84	(14.667,25)
F 50% Normal	117.599,75	0,00	0,00	117.599,75	(58.799,88)	91.693,40	(45.846,70)
F 50% Vencidas	62.570,66	0,00	0,00	62.570,66	(31.285,33)	47.120,08	(23.560,04)
G 70% Normal	66.052,57	0,00	0,00	66.052,57	(46.236,80)	72.682,57	(50.877,80)
G 70% Vencidas	63.720,62	0,00	0,00	63.720,62	(44.604,43)	84.280,37	(58.996,26)
H 100% Normal	258.747,84	30.467,94	0,00	289.215,78	(289.215,78)	98.822,22	(98.822,22)
H 100% Vencidas	191.172,96	0,00	0,00	191.172,96	(191.172,96)	158.938,90	(158.938,90)
Total Normal	40.521.022,74	103.067,53	0,00	40.624.090,27	(862.386,97)	36.965.883,35	(638.162,69)
Total Vencidos	1.549.458,82	1.444,26	0,00	1.550.903,08	(308.352,22)	1.711.561,71	(286.394,39)
Total Geral	42.070.481,56	104.511,79	0,00	42.174.993,35	(1.170.739,19)	38.677.445,06	(924.557,08)
Provisões	(1.138.534,04)	(32.205,63)	0,00	(1.170.739,67)		(924.557,46)	
Total Líquido	40.931.947,52	72.306,16	0,00	41.004.253,68		37.752.887,60	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	3.492.195,15	7.376.442,51	31.201.843,90	42.070.481,56
Financiamentos	22.885,00	40.197,87	41.428,92	104.511,79
TOTAL	3.515.080,15	7.416.640,38	31.243.272,82	42.174.993,35

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	12.341,40	0,00	0,00	12.341,40	0%
Setor Privado - Serviços	50.063,09	0,00	0,00	50.063,09	0%
Pessoa Física	42.008.077,07	104.511,79	0,00	42.112.588,86	100%
TOTAL	42.070.481,56	104.511,79	0,00	42.174.993,35	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	924.557,46	1.151.476,28
Constituições/Reversões no período	361.141,79	199.363,28
Transferência para Prejuízo no período	(114.959,58)	(426.282,10)
Saldo Final	1.170.739,67	924.557,46

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	220.460,29	1,00%	190.726,06	0,00%
10 Maiores Devedores	1.548.310,60	4,00%	1.430.424,04	4,00%
50 Maiores Devedores	4.912.393,04	12,00%	4.464.660,47	12,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	2.361.497,55	2.224.514,40
Valor das operações transferidas no período	114.959,58	426.282,10
Valor das operações recuperadas no período	(267.782,44)	(289.298,95)
Descontos concedidos nas operações recuperadas	(726,70)	-
Saldo Final	2.207.947,99	2.361.497,55

h) Operações renegociadas:

Em **30/06/2021** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 10.803.739,07**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros Ativos Financeiros

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Creditos por Avais e Fianças Honrados	31.793,44	0,00	17.630,59	0,00
Rendas a Receber	18.780,21	0,00	11.079,50	0,00
Títulos e Créditos a Receber	349.622,82	0,00	348.393,20	0,00
Devedores por Depósitos em Garantia	70.353,33	0,00	70.047,79	0,00
TOTAL	470.549,80	0,00	447.151,08	0,00

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas Convênios a Receber - Tributos Estaduais (R\$2.380,75), Rendas Convênios a Receber - Tributos Municipais (R\$9.034,76), Rendas Convênios a Receber - Energia Elétrica Gas (R\$957,52), Rendas Convênios a Receber - Saneamento (R\$3.259,45), Rendas Convênios a Receber - Telecomunicações (R\$1.240,79), Rendas Convênios a Receber - Inss (R\$993,49) e outros (R\$913,45);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Plano de Saúde a Receber (R\$ 347.757,82) e Valores a Receber de Tarifas (R\$ 1.865,00);

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para: Pis - Depósito Judicial (R\$70.353,33)

7.1 Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisões para Perdas em Repasses Interfinanceiros	-	-	-	-
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(26.983,00)	-	(9.443,96)	-
Outros Créditos	(164.051,49)	-	(193.564,62)	-
Total	(191.034,49)	-	(203.008,58)	-

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Outros Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
E 30% Vencidas	0,00	4.593,43	0,00	4.593,43	(1.378,03)	9.964,49	(2.989,35)
F 50% Vencidas	0,00	1.335,74	0,00	1.335,74	(667,87)	2.423,01	(1.211,51)
G 70% Vencidas	0,00	3.090,61	0,00	3.090,61	(2.163,43)	0,00	0,00
H 100% Normal	0,00	1.893,78	0,00	1.893,78	(1.893,79)	0,00	0,00
H 100% Vencidas	0,00	20.879,88	0,00	20.879,88	(20.879,88)	5.243,09	(5.243,09)
Total Normal	0,00	1.893,78	0,00	1.893,78	(1.893,78)	0,00	0,00
Total Vencidos	0,00	29.899,66	0,00	29.899,66	(25.089,21)	17.630,59	17.630,59
Total Geral	0,00	31.793,44	0,00	31.793,44	(26.982,99)	17.630,59	17.630,59
Provisões	0,00	(26.983,00)	0,00	(26.983,00)		18.887,88	
Total Líquido	0,00	4.810,44	0,00	4.810,44		8.186,65	

8. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Estão compostos em 30/06/2021

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	14.846,01	0,00	26.506,65	0,00
TOTAL	14.846,01	0,00	26.506,65	0,00

9. Outros Ativos

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	15.855,57	0,00	11.578,11	0,00
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	1.500,00	0,00	1.500,00	0,00
Devedores Diversos - País	1.695.962,93	0,00	1.656.527,72	0,00
Despesas Antecipadas	56.062,11	0,00	39.148,62	0,00
TOTAL	1.769.380,61	0,00	1.708.754,45	0,00

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Empresa Conta Descontos em Folha (R\$1.587.475,75) e outros (R\$108.487,18);

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a Prêmios de Seguros (R\$8.717,50), Contribuição Cooperativista (R\$27.910,63), Contribuição Confederativa (R\$19.433,98).

10. Investimentos

Em 30 de junho de 2021 e 31/12/2020, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito	2.512.411,36	2.462.420,51
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	4.337.574,25	4.231.748,57
TOTAL	6.849.985,61	6.694.169,08

(a) Refere-se a cotas de capital no Sicoob Central Cecemge.

(b) Refere-se a ações do Bancoob.

11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2021	31/12/2020
Edificações	4%	697.784,08	697.784,08
Móveis e equipamentos de Uso	10%	367.253,03	368.569,45
Sistema de Processamento de Dados	20%	727.189,35	726.073,93
Sistema de Segurança	10%	85.180,30	85.207,95
Móveis e equipamentos de Uso		1.179.622,68	1.179.851,33
Imóveis		697.784,08	697.784,08
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(237.690,89)	(224.992,19)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.005.953,99)	(991.920,51)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(1.243.644,88)	(1.216.912,70)
TOTAL		633.761,88	660.722,71

12. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Sistemas De Processamento De Dados	1.607,00	1.607,00
Licenças E Direitos Autorais E De Uso	293.088,20	293.088,20
Intangível	294.695,20	294.695,20
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(281.974,94)	(277.440,56)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(281.974,94)	(277.440,56)
TOTAL	12.720,26	17.254,64

O valor registrado na rubrica "Intangível", refere-se a licenças de office, antivírus e licenças de uso do Sistema de Informática do Sicoob - SISBR, adquirida da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação pela Central que cedeu exclusivamente às suas filiadas (cooperativas singulares associadas), devidamente autorizado pelo Sicoob Confederação, o direito de uso do SISBR.

13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações,

ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista	5.650.596,06	0,00	4.872.742,03	0,00
Depósito a Prazo	22.321.492,71	0,00	21.343.756,09	0,00
TOTAL	27.972.088,77	0,00	26.216.498,12	0,00

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	776.336,25	3,00%	573.458,26	2,00%
10 Maiores Depositantes	4.675.352,57	17,00%	4.102.289,06	16,00%
50 Maiores Depositantes	11.711.345,13	42,00%	10.552.463,28	40,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Despesas de Depósitos a Prazo	(260.998,17)	(303.578,49)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(20.203,17)	(16.474,64)
TOTAL	(281.201,34)	(320.053,13)

14. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2021		31/12/2020	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central	103% CDI	22/02/2021	-	-	374.243,83	-
Cooperativa Central	103% CDI	19/07/2021	163.273,36	-	1.128.179,18	-
Cooperativa Central	103% CDI	25/10/2021	734.394,80	-	1.812.311,33	-
Cooperativa Central	103% CDI	21/11/2022	3.009.832,62	-	-	-
		TOTAL	3.907.500,78		3.314.734,34	

c) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	30/06/2021	30/06/2020
Banco Cooperativo do Brasil - Banco Sicoob	-	-
Cooperativa Central	(34.369,03)	(112.998,53)
Outras Instituições	-	-
Total	(34.369,03)	(112.998,53)

15. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros	0,00	0,00	1.697,56	0,00
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	2.998,02	0,00	2.998,02	0,00
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados	15.765,67	0,00	304,89	0,00
TOTAL	18.763,69	0,00	5.000,47	0,00

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a cheques ordem de pagamentos R\$ 1.697,56.

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito - Iof (R\$13.728,05), Estaduais (R\$1.993,39) e outros (R\$44,23).

16. Instrumentos Financeiros Derivativos

O **SICOOB CECREF** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 30/06/2021 e 31/12/2020, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Provisões

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	1.617.602,16	1.522.189,66

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	70.353,33	70.353,33	70.047,79	70.047,79
PIS FOLHA	-	-	-	-
COFINS	-	-	-	-
Trabalhistas	-	-	-	-
Outras Contingências	636.332,66	-	631.478,86	-
Total	706.685,99	70.353,33	701.526,65	70.047,79

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CECREFF** não existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível.

18. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	152,57	0,00	0,00	0,00
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	12.333,81	0,00	12.208,60	0,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	121.190,74	0,00	122.097,76	0,00
Outros	4.246,85	0,00	5.632,08	0,00
TOTAL	137.923,97	0,00	139.938,44	0,00

19. Outros Passivos

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias	1.112.809,34	-	1.878.208,24	-
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	9.736,43	-	6.630,67	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar	560.422,27	-	406.747,51	-
Credores Diversos - País	2.879.883,90	-	2.039.474,55	-
Total	4.562.851,94	-	4.331.060,97	-

(a) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$ 516.257,52), outros (R\$ 44.164,75);

(b) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Valores a Pagar Direitos Creditórios (R\$ 926.873,26), Plano de Saúde de Terceiros a Pagar (R\$ 898.801,40). Nesse montante também está registrado o F.A.S (Fundo de Assistência Social) constituído na AGO DE 17/03/1996, destinado ao reembolso de despesas com funeral dos cooperados e dependentes até o valor de R\$ 1.500,00 e é constituído de contribuições mensais dos cooperados no valor de R\$ 3,00 cujo saldo é (R\$ 848.441,12) e outros (R\$ 205.768,12).

19.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Resultado de Atos com Associados	181.142,98	0,00	1.049.910,94	0,00
Resultado de Atos com não Associados	22.732,95	0,00	22.732,95	0,00
Cotas de Capital a Pagar	908.933,41	0,00	805.564,35	0,00
TOTAL	1.112.809,34	0,00	1.878.208,24	0,00

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de

Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

20. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No primeiro semestre de **30/06/2021**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 353.478,88 com recursos provenientes de integralizações de cotas partes realizadas pelos associados.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Capital Social	24.624.411,64	24.270.932,76
Associados	8.271	8.405

b) Fundo de Reserva Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 20%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Reserva para expansão no valor de R\$ 248.534,11

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28/04/2021, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2020**, no valor de **R\$ 237.408,90**.

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Sobra líquida do exercício	417.469,99	1.221.656,89
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES		(9.465,30)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	417.469,99	1.212.191,59
Destinações estatutárias		(363.657,48)
Reserva legal - 20%		(242.438,32)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%		(121.219,16)
Reversão Reserva para expansão	4.965,00	
Sobra à disposição da Assembléia Geral	422.434,99	848.534,11

Na AGO de 28/04/2021 foi aprovado a criação da Reserva de Expansão destinado a reformas dos postos de atendimento para adequação a marca Sicoob, no valor de R\$ 248.534,11. Mensalmente esses gastos serão registrados na contabilidade e essa reserva será revertida contra a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas. Em 30/06/2021 o saldo da Reserva para Expansão é de R\$ 243.569,11.

21. Receitas de operações de crédito

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	1.267,68	2.796,42
Rendas De Empréstimos	3.564.912,95	3.703.362,07
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	6.550,60	8.559,22
Rendas De Financiamentos	14.431,40	30.684,99
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	302.069,45	31.356,79
TOTAL	3.889.232,08	3.776.759,49

22. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Operações de Captação no Mercado	(281.201,34)	(320.053,13)
Operações de Empréstimos e Repasses	(34.369,03)	(112.998,53)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(349.167,70)	(596.820,94)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	300.314,76	331.119,84
Reversões de Provisões para Outros Créditos	32.498,46	3.331,41
(-) Provisões para Operações de Crédito	(656.413,46)	(475.153,62)
(-) Provisões para Outros Creditos	(25.567,46)	(456.118,57)
Total	(664.738,07)	(1.029.872,60)

23. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Cobrança	15.646,07	15.003,30
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos	-	-
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	130.188,70	205.901,48
TOTAL	145.834,77	220.904,78

24. Rendas de Tarifas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Serviços Prioritários - PF	41.969,91	53.363,15
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	0,00	30,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	11.718,16	15.442,43
TOTAL	53.688,07	68.835,58

25. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(92.277,55)	(84.133,78)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(294.276,84)	(284.191,29)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(214.177,86)	(220.091,71)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(439.554,47)	(410.969,76)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.068.486,08)	(1.011.061,63)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(2.052,83)	(2.629,60)
Despesas de Remuneração de Estagiários	0,00	(129,74)
TOTAL	(2.110.825,63)	(2.013.207,51)

26. Outros Dispendios e Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(16.281,70)	(16.834,03)
Despesas de Aluguéis	(153.485,26)	(134.667,52)
Despesas de Comunicações	(102.704,49)	(112.085,23)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(3.957,92)	(3.899,58)
Despesas de Material	(27.148,67)	(28.794,86)
Despesas de Processamento de Dados	(238.898,47)	(233.304,79)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(72.191,01)	(61.661,76)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(28.468,00)	(34.859,23)
Despesas de Publicações	0,00	0,00
Despesas de Seguros	(24.105,84)	(24.912,03)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(206.270,77)	(195.472,71)
Despesas de Serviços de Terceiros	(110.213,29)	(123.162,31)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(91.323,74)	(123.742,40)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(73.567,54)	(59.627,60)
Despesas de Transporte	(46.005,27)	(56.661,37)
Despesas de Viagem no País	(305,00)	(3.741,11)
Despesas de Amortização	(4.534,38)	(4.534,38)
Despesas de Depreciação	(40.333,17)	(33.768,66)
Outras Despesas Administrativas	(126.010,59)	(116.767,45)
Emolumentos judiciais e cartorários	(12.503,98)	(4.388,35)
Contribuição a OCE	(23.600,83)	(18.323,30)
Rateio de despesas da Central	(59.358,04)	(63.012,33)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(54.743,88)	(47.262,18)
TOTAL	(1.516.011,84)	(1.501.483,18)

27. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	53.778,76	47.406,59
Dividendos	105.827,18	280.310,85
Rendas de Cartão e Adquirência	65.248,37	285,36
Atualização de Depósitos Judiciais	305,54	418,55
Sobras Recebidas da Central	49.990,85	65.143,92
Outras Receitas e Ingressos Operacionais	427.770,88	393.683,19
Total	702.921,58	787.248,46

28. Outros Dispendios e Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Descontos Concedidos	(24.833,45)	(22.894,21)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(3.202,00)	(3.625,00)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(1.487,21)	(366,21)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(427,29)	(86,25)
Perdas - Práticas Inadequadas	(2.089,21)	-
Dispendios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(83.307,07)	-
Outras Despesas e Dispendios Operacionais	(61.869,81)	(62.215,45)
Total	(177.216,04)	(89.187,12)

29. Despesas com Provisões

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisões/Reversões para Contingentes	(3.164,25)	(9.309,45)
Provisões para Custas Judiciais - Cíveis/Trabalhistas	-	(5.450,71)
Provisões para Demandas Trabalhistas	-	-
Provisões para Contingentes	(2.751,97)	(3.533,67)
Provisões para Demandas Trabalhistas - Sucumbências	-	-
Provisões para Contingentes - Sucumbências	(412,28)	(325,07)
Reversões de Provisões para Contingentes	-	-
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(6.855,01)	254.603,03
Provisões para Garantias Prestadas	(33.384,67)	(21.214,15)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	26.529,66	275.817,18
Total	(10.019,26)	245.293,58

30. Outras Receitas e Despesas

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Ganhos de Capital	1.070,46	872,93
(-) Perdas de Capital	(349,34)	(2.663,68)
Resultado Líquido	721,12	(1.790,75)

31. Resultado não recorrente

Conforme normativo interno sobre resultados não recorrentes, no exercício de 30/06/2021 não houve registros referentes a resultado não recorrente.

32. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de <30/06/2021>:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	192.359,08	103,26%	106,75
TOTAL	192.359,08	103,26%	106,75
Montante das Operações Passivas	158.582,24	183,98%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **30/06/2021**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	19.457,15	335,80	613,82%
Empréstimos	674.207,65	5.470,20	161,6%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Empréstimos	163,07%	69,25
Aplicação Financeira - Pós Fixada	9360,62%	25,02

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 30/06/2021	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	80,59%
Aplicações Financeiras	183,98%

d) Créditos baixados como prejuízo no decorrer do período:

MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS BAIXADOS COM PREJUÍZO DE PARTES RELACIONADAS NO EXERCÍCIO DE 30/06/2021	
Cobrança Administrativa	
Cobrança Judicial	
Não cobrados	
TOTAL GERAL	

e) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimos	707.388,57
Financiamentos - Rurais	
Financiamentos - Rurais - repasses	

f) As doações efetuadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

DOAÇÕES A PARTES RELACIONADAS NO EXERCÍCIO DE 30/06/2021 (R\$)	
Pessoa Física	
Pessoa Jurídica	
TOTAL DOAÇÕES	

g) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	30/06/2021	31/12/2020
Beneficiários de Outras Coobrigações	0,00	56.989,50

h) No exercício de **30/06/2021** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 30/06/2021 (R\$)		
Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Plano de Saúde		

i) O Capital Social apresentado pela Cooperativa a partes relacionadas foi:

30/06/2021	31/12/2020
202.720,74	130.025,80

33. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR E EMPREGADOS DOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES DE BELO HORIZONTE, REGIÃO METROPOLITANA E ZONA DA MATA LTDA - SICOOB CECREF - SICOOB CECREF, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE - SICOOB CENTRAL CECREMGE, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECREMGE, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CECREMGE a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CECREF responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com a SICOOB CENTRAL CECREMGE:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	12.654.115,57	12.986.446,20
Ativo - Investimentos	2.512.411,36	2.462.420,51
Total das Operações Ativas	15.166.526,93	15.448.866,71
Passivo - Repasses Interfinanceiros	-	-
Passivo - Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.907.500,78	3.314.734,34
Total das Operações Passivas	3.907.500,78	3.314.734,34

34. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e Banco Sicoob .

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Encontra-se disponível no sítio das Cooperativas, seção Relatórios, o Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital - Pilar 3, aplicável às Cooperativas enquadradas nos Segmentos S3 e S4.

34.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

34.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;

- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

34.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

34.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS, a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

34.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

35. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

36. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
PR – Patrimônio de Referência	20.906.926,26	20.723.357,37

BELO HORIZONTE-MG, 26 DE JULHO DE 2021

**MARILENE RANCANTI RODRIGUES POVOAS
DIRETOR COORDENADOR**

**DALVA MARIA DE SÁ
CONTADOR 86425**